

# Linha Rubi da Metro do Porto vai sair do PRR devido a atrasos na obra

written by O Cidadão | 9 de Maio, 2026



O financiamento da expansão da **Linha Rubi do Metro do Porto vai sair do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, avançou o Ministério da Economia e da Coesão.

Depois do presidente da transportadora ter revelado que **os prazos de execução da obra derraparam mais de um ano e que as verbas da bazuca europeia não poderiam ser usadas na totalidade**, era fundamental incluir mais este investimento na **reprogramação** que está a ser negociada com Bruxelas, para que Portugal não perca as verbas atribuídas.

***“Não sendo possível concluir a expansão da Linha Rubi do Metro do Porto no prazo estipulado no PRR, o projeto sairá do âmbito do Plano”***, confirmou fonte oficial do Ministério da Economia e Coesão. ***“Quanto à possível utilização das verbas, será avaliada em momento oportuno”***, acrescentou a fonte em relação

ao destino das verbas que seriam libertadas pela Linha Rubi.

A Metro do Porto já tinha admitido, em declarações à agência Lusa, que ***não iria aproveitar as verbas do PRR na totalidade devido aos atrasos nas obras***. Sobre os motivos do atraso, a empresa referiu que ***“foi necessário proceder à consolidação e à qualificação do projeto, que carecia de maior maturação e de compatibilização com o território”***.

**Atrasos na Linha Rubi levam Metro do Porto a não aproveitar todas as verbas do PRR.**

A Linha Rubi, com 6,4 quilómetros e oito estações, inclui uma nova travessia sobre o Douro, a **ponte D. Antónia Ferreira “a Ferreirinha”**, que será exclusivamente reservada ao metro e à circulação pedonal e de bicicletas. Em Gaia, as estações previstas para a Linha Rubi são Santo Ovídio, Soares dos Reis, Devesas, Rotunda, Candal e Arrábida, e, no Porto, Campo Alegre e Casa da Música.

O cronograma agora conhecido aponta **22 de julho de 2028** como data geral do fim das obras, três meses depois do fim da construção do tabuleiro da ponte Ferreirinha sobre o rio Douro, apontada para abril de 2028.

Já a conclusão do túnel do lado do **Porto até à futura estação do Campo Alegre** é apontada para **março de 2027**, e o túnel do lado de Gaia entre Santo Ovídio e as Devesas para abril desse mesmo ano. A conclusão da via, caminhos de cabos e salas técnicas, à exceção da ponte, é apontada para novembro de 2027. O início dos testes dinâmicos com veículo em toda a linha está apontado para maio de 2028 e a pré-operação para junho.

Quando a empreitada foi anunciada, em 2021, previam-se 299 milhões de euros totalmente financiados pelo PRR, mas mesmo antes da consignação (janeiro de 2024), em maio de 2023, os custos já tinham **aumentado para 435 milhões de euros**, que além do PRR seriam suportados pelo Fundo Ambiental (40 milhões de

euros) e do Orçamento do Estado (OE) até 96 milhões de euros.

OC/MP